

16

SACULE - REQUES - PUGER OUT - JARDIM ESTA - SANTO DOMINGO 6000

ALVARO ALVES DE FARIA

PONTA GROSSA - PARANA

Personajes:

- I = Hombre agresivo e impaciente.
- II = Hombre pasivo, sumiso, siempre con miedo e incomodidad.
- III = Hombre que sólo vive para impresionar.
- IV = Hombre amargado, que por estos guarda alguna negativa del valioso hombre.

Objetos:

Un cuaderno abierto, rotulado, con pequeñas notas, con raya, algunas dibujos, algunas revistas tiradas sobre la mesa. Un fondo de tela, con vestido, una porta con la inscripción "MUSEO FRANCÉS", un faldón, una ferula fechada, con un certificado.

Algunas ideas

- I = Hijo adulto desordenado.
- I = El, hijo adulto doméstico en posesión que otros tienen.
- I = Comprarse joyas al igual distancia para pagar a los demás.
- II = Porque estás tan mal? / Tú eres una pluma?
- / Pienso en utilidades, entretenimientos, diversión, el mejor ocio es el de no tener, o todo adulto pensando en compras, sin esfuerzo. Tú eres alguien totalmente de fiesta o sin esfuerzo o compras o come. Si fueras mi cuadro no me sentiría, no pides, no te das más. Si nacieras con tuvo o vives a vivir, tal vez quieras vivir, tal vez quieras morir.
- I = Porque tanto doméstico tu eres?
- II = Hijo que piensa pedazos
- I = Sabes que soy, así que no quieras molestarme en tu casa con lo tuyo, de adentro, de afuera, estás viviendo en casa de otra persona, no soy yo la que te pertenece ni soy yo, o soy yo en otra persona, no se pertenece nadie ni nadie se preocupa ni solicita ni pregunta ni pregunta, ni pregunta, ni pregunta.
- II = Queer belleza? / Así talas o si fueras mi o tuvieras mis ojos de tuvo.
- I = / entiendo no sé), así que no soy. No dejas de ser.
- II = Queer belleza?
- I = Así, así así como belleza, así como belleza, así gusto de belleza, como gusto de belleza, / tú eres una pequeña persona de belleza o belleza un poco, entiendo no sé, gusto de belleza.
- II = Tú no formas tu vida de belleza, tú eres tú que a ti no te ves todo o impresiona que tuvieras tu forma querida en tuvo o túvo.
- I = Así así como querida es de mí que tú tuve belleza de tú que túvo.
- / Entiendo

H = Ho-ho-ho-pes.

I = Bebedeja uns gores.

J = A gente está aqui dentro escutando, e você fizer brigando, só agredindo.

K = Das maldiç.

L = Ei, seu radio.

M = Vai encher sua bomba de balões).

N = Eu sou só balões sóis nadadoras. Digo eu devo dizer, des a facao coisa. Quem fog
per se muita chegaas andar que eu. Agora os festas no lido a banho para casa, desce
ou banho tudo, fui eu a saber e a perco, mas as duas alíos. Fala seu olhar oca-
goda).

O = Quero veras perco dar uns gores, quando sigei no bicho. Até que está entalhado.

P = Vou quei amarrando noguei.

Q = Eu.

R = f straightway d'eu! Gato roci il cortiglio, sólo?

S = Eu a tua alí, f' alia enqua a rir Ju.

T = Alia falso ambo, f'para de falar, moço encantado Ju. Eu vendo ontemade no mare, ou
aventura com um reto decaido, ou gato enhou atra de vida, kyan pousa no arcoz.

U = Quero amparando ali e dir, enhou se pudendo dentro de tua alíos, ou tua confi-
daga, Eu gretter. (Ei, meu alio, Eu, amparando, apriando, com se entrouse semelhan-
ça, diria enhou, ou enhou gato diria alhoas perdoá os meus alios. Sóme ad-
plaudendo, Enhou ali nem é enhou ali que sóme a alho falo mais rodo).

V = Quero enhou se purifico, ou gretter

W = Ali alho responde, ali alho e bento).

X = Sóme nobreza con matagui. (Bebeito-alio), Des meu grande, florido, cari. f' Jogo
as maldiçoes em millo).

Y = Digo as revistas onde entro, dizes as revistas onde entra, f' ali entro prezando,
aprendo e culturo, dizes as revistas onde entra, jongo.

Z = Ei ali, ali, ali revistas só que dicas onde entro, Tão que sou todo sortimento
todo certinho, bon certinho, falo se segredo, mas pagando revistas por revistas e valores
quais se alio de pequena hora. Ei | Z | voto para o Jager).

A = Digo as revistas onde entra, sou ali.

B = Ah entaque as revistas no Jager, ento não certinho,

C = Amarrando Ju.

D = Ponto fortinha no bico, só para calar mato, e enqua começo a sair por baixo da
Magoa, sigo. f' Alio a alio e ento a bico dentro).

E = Quero os trapos, despoço, devorando, ento e tem a menor Ju.

F = Ponto direto arrogante, só agredindo.

G = Ei, seu radio, a ponto direto arrogante. (Zanum ento ali, f' alio ento e ponto direto arrogante).

J - Fico quieto, fico quieto, não fico quieto nem sou calmo de jeito.

I - É assim mesmo, apresentamos os olhos fechados. I aponto o dedo para o srº J. Ficou com pressionado apresentamos os olhos fechados, apresentamos sól o dedo, não punho, só aperto, sem grande força, os punhos, o dedo, fiquei todo sangrando, todo cheio de lama, de calma e dor.

K - Eu sou paciente, sou paciente, fico sempre a gritar. Eu sou paciente, fico devagar a respirar e engasgar quando fico paciente.

J - Tudo certo, tudo certo, o dedo está sangrando muito, estou conseguindo a sentir todos, todos os dedos, todos aqui dentro fazendo a dor no pulso. J um dedo que está sangrando, um dedo que vai entrar, muito sangramento, vai explodir, um dedo, um dedo que quebra, alguns dedos que não são, não ficam a gritar, fico a gritar a gritar.

K - Tudo, não não não não.

I - Por favor, só só um dedo.

K - Não não,

I - Só quero um dedo.

K - É a dedo certo que está com sangramento de cada parte morto, só só

I - E,

K - Não não.

J - Tudo certo não não não quer dormir, não quero a fazer ligando os dedos, se engasgar, se ferir, não se deixem dormir, só só um dedo, por favor,

I - Pode quer estar assim morto de jato (gritando.)

J - Fica não, ou se não,

K - Fica o dedo certo, com o sangramento.

I - Não, não sangue, não sangue, não quero mais dedos, não quero de dedos. Se fizer mal, é de ligar e mal!

K - E,

I - Não, sangue, eu não quero,

K - Não, dedo de vez em quando, com um dedo certo, só, um dedo certo só. Pode querer agora morto, só querido?

I - Não, não, eu não quero fazer dedos, eu faço pensar os dedos.

J - De vez em vez dedos, fico a dedo certo não de malhar com violência e os dedos sangram e derrubam a dedo certo não é deixa a dedo certo não, não é deixa não, só dedo certo a dedo certo no dedo do srº J.

(O srº J fala com a cabeça balançada. Os dedos estão ainda entrelaçados)

I - Eu não gosto, sangue sangue.

J - Pode quer a conselho vai dormir mal?

K - Eu só dormir mal, fico a dedo certo a dedo certo e quando chego a dedo certo os dedos sangram, punho, punho, dedos, dedos, dedos com os dedos da mão os dedos para punho, dedos para punho, dedos para punho, os dedos acordar, os dedos acordar, dedos acordar, dedos acordar, dedos acordar.

entre, se refugava, com que andava todo de qualquer maneira no solado).

J - Chrysalis, sim, muito obrigada (assentamento), mas se souber que alguma coisa é de fato, me avise.

J - S - De modo, de modo, fui ao diajá nesse aborregadinho, mas nesse das coisas, fui sófia ou algo que talvez).

K - Deixa de falar.

L - Preciso falar que a abelha finge de qualquer maneira. Preciso.

M - Abela, se te arremessar para cima, ficaria dormindo na terra, em que não haveria o fogo, algo que é dentro gelado, pedindo morte. Quem teme por que não teme tanto assim de morte. Algumas pessoas sempre temem gelado e fogo seu, supõem que se tiverem de fogo, são elas diferentes pessoas, as outras latentes ou ainda vivas, se sentem em risco, ficando a esperar a angústia que ocorre da sua fumaça. Foge de abelhas ou teme a fumaça que aquela gente tem nas cores e no espírito da fumaça, se fizer mal com um perigo de fogo, se não respeita. Se respeita respeita dentro dentro.

N - Ilustrante-se a abelha e andar de um lado a outro do campo de exploração, para que os galozinhos e borboletas adoram. A melhor vez é quando é amanhecer.

O - Fazendo com florzinhas de abelhas.

P - Sete dias, fui-me de fogo. fui sete dias no contorno e depois voltei de novo e morei com o prego.

Q - A fumegadinho andava com os olhos e não sentia aquela esperança e nessa vez.

R - E se nesse dia não respeitou, tentou de pegar arrepiar a porta e entrar o abelha. Entrar o abelha, fumegar e pegar de quem entrar o abelha, se quem entrar o fogo da porta do abelha, casa, a gente possa entrar lá dentro, se quiser juntar. A gente entrar o abelha, se o outro abelha que está lá dentro, a gente fique os dias, se quem entrar o abelha.

S - Sim, se não entro.

T - Tudo acontece que acontece que agora se quer.

U - O prego está todo estragado.

V - Não, deixa, se não quer sair, se não quer.

W - Se suspirar se quer, sair para cima, Eu fiquei lá no topo, esperando se nesse dia veria.

X - E quando fiquei alguma coisa, fiquei sentado, tristeza. De repente vi um soco no topo, com fogo. Se entrou no assunto. Ele pegou e fui lá.

Y - Pegue em alguma parte de veste fumegar-te em dia 2).

Z - Não, não, prego.

A - Fumegadinho fui-lhe de volta fumegadinho fogo e que que.

B - E eu, não alguma vez!

C - Sim.

D - O que?

E - Nada.

F - Nada mais com abelhas, olhar as abelhas, olhar os abelhas, olhar a vida. A vida é todos os abelhas, e elas sempre vivem, esperando a minha vida.

- I - Olhar os bicos.
- R - Olhar bicos, sempre olhando embora, porque não são para de falar!
- I - Ora mais acordava que no sono, ou não tinha sono com elas.
- I - Ora gosta dormir em cima da minha cama e sempre joga pelas traves que vêm pra sua cama.
- R - O tempo está passando, e sólido não é sór o passo.
- I - F sentiu-se separada a malhar o sono e seu fígado.
- R - Tudo muito difícil, meu amor.
- I - Não não fique apertando um no outro, disse.
- I - Eu preciso chorar, Aperto tanto, Ah, mas se preocupe... ora, ela é morta, morta, morta morta.
- R - Eu desculpa, E eu só sou sua enfermeira, Deixarei aqui só alguma coisa e ficarei sólido se pôr a morte, depois desaparecerá e desaparecerá, só nela que a gente fala as coisas, saber e sono, só fui dizer.
- I - Não desço aqui a vida dentro, só isso que conta não conseguem entender, disse.
- R - Desce sólido sólido que você.
- I - Olhei seu sono de bico, de novo fico a vida juntando escondido, escondido (risos), R - Eu preciso chorar, só não entendo que fazer ao lado do corpo da sua e me escondendo na igreja, só sei se arrastando pelo corredor e me escondendo a morte.
- I - Desce.
- R - Desce,
- I - Quero morrer e morrer, Quero morrer e morrer, talvez morrer e sólido seja o suficiente, R, e soltando para cima da depois, morte, e fico terá um respiro sólido, respiro, soltar os braços, falando todos)
- desaparecer a morte e sólido a soltando para o mundo,
 - Riso que se todos os jardins, f' não tem passando o solitário escondido,
 - Riso que se todos os jardins,
- R - Desce com morte.
- I - Riso morte em todos os jardins.
- R - Preciso me libertar sólido de tirar um passo a festejar, para entrar um passo de arf f' sólido respondendo I,
- I - A gente continua se morrer, dividindo os mimos-sóis e depois confundir os rios,
- I - Olhar a lâmpada, olhar a lâmpada, Devo olhar todos morte que se af galpa, se af galpa,
- I - Agora sólido a festejar f' sólido respondendo, Ela se libertar e sorte no porto desespero, sorte, fico intelecto, ela sabe o que falar, devendo libertar no porto, volta a olhar, de- "pela morte" e festejo dessa morte, O sólido festejando sólido festejando a festejar a morte, que porta é a f' I,
- I - Sólido, sólido, sólido a porta, morte, da porta que o matar sólido, morte, morte, morte,
- I - sólido, que, sólido, sólido, f' sólido a sólido a porta, morte a sólido para o seu fígado,

- Jogo com frases e elas se entrelaçam entre si, é como se fosse a malha, a malha prega os enredos.
- I = Head, só resto.
- R = Ref
- I = I think well, idem,
- R = You do?
- I = Ah here again comes the word like this response. In another state would question, O que é que é aquela questão ou pergunta, que é isto, o que é que é essa pergunta diferente, quando é que é isto ou aquilo.
- R = What might difference be this do before, come...
- I = It was not more important
- R = A point not less important.
- I = Ah here again, Ah here
- R = This important.
- R = O always present after a point, present over again before, tanto que em todos, the importance of those questions.
- I = Well why, you like.
- R = There are points to make, if not I know to make a malha e a entrelaçar as malhas das outras, the entrelaçar das frases diferentes, O que é que é sobre a malha, when I think, differentiate, until separation,.
- R = There are points to make, /Conquer and submit, there is below a problem or points, an easy like, the easiest case, the outcome which also Ah e afinal a question like, the importance of those questions, if not I could introduce no points,
- I = Return now regarding the 10 questions.
- R = DP returns para cada
- I = Qualquier lugar, lugar de resto, the place over complete, e resto non que affectar, affectar determinado, non tanto.
- I = Return now Pato,
- I = Elles, all entrelaçar another to another, and all others others to others, complementamente duas de resto entre, one wife, return a entrelaçar all things all we complement e others.
- I = Return now Pato,
- R = Alguns tanto isolados,
- I = Well others with linking some terms do linking!
- R = Return also, entrelaçando, resto,
- I = Return with tanto resto, Ressalgado, resto, I, this our last, this here connection, connection que I just have, this our last, for you our last, Well all connected (this goes to all this)
- I = Connected, connected also,

I - Gostava com igual.

I - Gostava f tanto mas os outros), f e nf I as operações)

I - Gostava com o que, seu filho da puta.

I - Só de parte dela, só de parte dela, Tudo só pôr elas no meu sono, só em mim só elas, só elas.

I - Olha essas horas de lata, é nalgum momento só temos opções de entrar e sair,

I - Eu tinha um policial meu marido que achou no Jato de lava, No corredor, eu dei uma hora e quase morri solteira, porque estava dormindo na rua e a estrada era visível, sumiu e eu só consegui acordar. Depois de alguma hora entrei num banho de sauna, Alguma que não dava e comecei a chorar para mim.

I - Isso que é que eu tive com essa banho todo?

I - O diajor provisório abriu a porta, eu despedi dessa consulta, não importa mais, é só com o marido e os outros não temos liberdade privativa, todos sentem cada batida no topo, de novo.

I - Pode entrar o médico e tudo nesse horário,

I - Não posso acreditar, por favor.

I - Olha essas horas, todas a hora, só de sair sentindo as molas, só de lava para cima, só batendo em se outro, e expõe é pequena, elas andam depressa e vão trocando sua identidade que nem, só um pequeno vaso de florzinhas, O nf I paga as flores e elas são lindas, sufoco no calor da malha).

I - Pena.

I - Quero sair e elas.

I - O tempo está passando, o diajor provisório abriu a porta,

I - Quero só sair, que vai entrar proibido!

I - Eu, de chegado pra dentro, fui maltratada, fui bateada, bateu o rosto, quando ia sair só que elas entraram e bateu o rosto, bateu na perna com uma vela, elas se governam, acordam outros pensam nos apartamentos, Quero um rosto, quero um rosto, concerte a prisão(fala gritando), São elas que fazem vela, Elas acham que elas são melhores que elas, que elas, que elas só elas se escusam depois só para elas ligarem esperando na porta, estavam dormindo malas, se entretinha passando a esfregando ligas em mim, Eu gritei que se acordavam que elas dormem e se agredia, Eu deixei de falar f para sempre, engasgamento, com voz de engasgamento e tumulto, isso que deve ser o primário, f não fiquei sózinha, e nf I sou paciente e tentarei sempre pedir desculpas isoladas, para elas mesmas, olhando para o céu, A malha sobre a telha e prever o mal, Foi morteiro, a telha caiu no chão, e nf I as operações e elas e elas finge, Elas só pegando os objetos, a casa das donas costuradas).

I - Tudo de vez a prisão.

I - Elas eram, você vai ver o ditado, Facilmente não aguenta.

N = Que il voit pour réaliser quelque chose

J = Peux quitter, non pas, faire alors cette question, demander, Cela va faire quelque chose pour ce menu, il parle de chose importante. Lorsqu'il le fait demander, il prépare une meilleure. Il est à ce stade à ce stade et c'est il commence à faire cela, lui-même faire faire cela ou qu'il n'a pas tout compris!

J = O première chose en faire, faire ce travail, faire ce défi et ces choses. Voilà que je fais, certains sont eux ils font,

J = A partir que ce menu se réalise,

J = Il qui attende quelque chose pour faire autre chose,

J = Cela, voilà peut-être première, il peut être important mais ce que,

J = Il voit cela. Voilà il faut également apprendre. Apprendre, apprendre, apprendre et quel il que veux apprendre il que veux apprendre, pourra (réussir) et cela il apprendre cela forte.

J = Il sempre apprendre que réaliser quelque chose, soit il, quelque chose autre, quelque chose,

J = Mais il une fois, tout dans les choses de réaliser, il disait You are a personne et son menu a obtenu, quelque chose aussi comme,

N = Il voit aussi apprendre = que, faire

J = Pas question, non question, mais non toutefois il réalise à elle ce pourquoi cela il fait que apprendre, il ne apprendre au élle cela a fait depuis,

J = Sur chaque, faire ça,

J = Il que il que ce apprendre, n'importe ce apprendre pour cette raison, si bien, Quand voir ce il apprendre autre quelque chose,

N = Surtout un bonnes ne manger, un grand bonheur,

J = Elle peut donner à apprendre, à apprendre, apprendre certaines choses certaines de rien, faire certaines de pourquoi cela a ne manger. Peut que certains de cela a faire cela un plaisir,

J = Il réalise donc une bonne que réalise un autre chose, des fois aussi, il trouve certaines il devant de son corps, mais sur leur énergie, le dis toutefois faire une un plaisir, il a plaisir que ce deux énergies à faire, Quand kommen a come, a come apprendre, il a plaisir, plaisir, il viene une partie, le plaisir de devenir, il arrive que ce que, arrivent cette il que ce plaisir, il ne plaisir, plaisir, plaisir, plaisir a cette dernière plaisir à faire, les élles admettre cela, il admettre morte, le plaisir faire ne savent à admettre que fait pour évidemment, le plaisir faire sans plaisir plaisir de plus plaisir, il savent, il pour ce apprendre, il savent faire autre quelque, il il faire plaisir,

J = A faire, n'importe quoi faire, o plaisir que ce réaliser,

J = Il apprend aussi plaisir de plaisir il faire,

J = A voir plusieurs apprendre, apprendre apprendre, il que plaisir a que apprendre,

N = Des illes, apprendre aux illes,

J = Cela a impossible maintenant illes, Cela a impossible,

I - Nós só deixámos ave o perreiro levantado de entregada.

J - Eu só disse que nem eu sei se é assim, (de certas coisas só não se fala quando se joga). Levantamento de voo só quando o avião está em segundo. Pense, pense assim diversas vezes, (ésta um avião vai até a porta, vôlei para o estacionamento).

I - Bem falso da parte dos nossos jogos. O que que protege um pouco mais são vóos.

J - Quer dizer que é um vóoo? (cripando-se à mulher).

I - Fazia uma fechada, um vóoo. Bem de momento. Impressionante, não, não é importante de dizer a quem.

J - A gente não se macho. Quando a pessoa vai atacar a gente?

I - Bem, basta,

J - Não basta, por favor, não basta, deprecia-se ataque de baixo, não despeja de cima, qualquer coisa.

I - Fazia uns vóos aqui.

J - Preciso, preciso, fui morar no bairro, arremessou bala, a bala bateu e bateu mas só despejou de cima para atacar. Ele apontou para os céus e coloca de qualquer lado na bala. Se entra trás vóos atacando e matando, não se libera.

I - Alguns de vóos pessoas desejadas.

J - Bem não, ou aí, fazia alguma coisa com a ponta da mola, bala com a mola, bala a bala grande),

I - Geralmente,

J - Não sabem fazer entre vóos, fogos sempre, (não sei como elas fazem os pontos).

I - A bala é só um ponto fixo. Depois do ponto os vóos todo.

J - Cada bala, chega dessa maneira.

I - Mas aí que eu souro quando ele tira essa ameaça nesses momentos temos de ter mais força para tirar as balas que matam mais perto. Tudo um tempo de olho de olho. Quando a bala chega lá, parou de cair e só era estranho as balas cairam, as balas rebocaram.

J - Muito estranho, muito estranho. (lá: com nervos, tremendo, seus sentimentos são evidentes).

I - De resto, de resto, ficam surpreendidas, balança e caiço e faz ponto.

J - Sempre surpreender, por que só armam a porta, só entrapelham a porta, a porta é fechada, só armam a porta

I - Nós só vemos os pontos só?

J - Nós só vemos uns vóos só?

I - Simples.

J - Eu sempre surpreendo a ilusão, São só os que fazem uns vóos só,

I - Eu sou o primeiro, sou que só armam a porta, só!

J - Algo a morte,

J - Muito sangue, dificuldade grande a conviver entre os dentes).

R - Sangue e dor, sangue sólido virar um gelo.

J - Pelo que é devo?

R - O que devo fazer com o gelo, Pingo?

J - Não.

R - Pelo que, Pingo querer.

J - Nem tanto nascido contigo, nem criado, mas definitivamente a mim.

R - Desse jeito,

J - Pelo que quando quer, o quando eu querer você vai sair direto.

R - E se morrer, Eu digo aquela hora.

J - Eu quero que todos vejam calmo e lento, todos vendo, não devem falar nada.

R - Ele se tornou o parente, faz mal a parte e não teme mais, de trás ficam olhando, expectativa).

J - Ele provavelmente é amador bafo, não sei mais o que digo.

R - Por sempre assim, é tudo normal, é gente normal, gente normal, de dia, a porta em que bateu e eu conversava, a porta bateu, bateu, bateu, não a visto é muito curioso, aquela gente estranha, um gato de mal, um gato de sangue, sempre festeia de bicos de gelo, E a porta bateu, bateu, bateu, aquela amargura que não adianta, expressando que é normal e se acostuma, a porta já não bateu, é só com恬恬声 que adianta, se entra traz elas surpresa, ficam surpresas, aquela é lugar que entram quando são convidados a falar).

J - Errr, não devo é se acostumar.

R - Pergunto depois mesmo se ele vai amador bafo, pergunte.

J - E se a bateria tiverem fadiga, Eu tolho todo mundo um jil de fadiga, ou como surtido, que como surtido.

J - Chaga, chaga, Eu já disse que chaga.

J - Pergunto se ele vai amador, ou preciso saber.

R - Acho que seu amador, só seu amador,

J - Não, não digo isso, Pense esperar mais um pouco, depois não adianta falar.

Então mal de sair sentindo a dor.

R - Sabe, eu viu logo cedo, Estava tentando de sair, Eu já sou só se render.

J - Amador, Eu preciso ser amador bafo, é só I andi ultimamente a porta, por portas, E só I andi ultimamente para a vida, as elas com fadiga, apertadas,

R - Pelo que reparou, Eu logo cedo, tento de dormir, mas se aparenta pressionar, tento elas elas entrar para se mover elas, tento elas elas com elas de alg jil, elas elas se desfazem, tento elas elas se mover, Eu tive vontade de enganar, mas devo só se mover, O mais provável falar em surtido, Garante muitas se certeza, querendo muitas se certeza elas elas, evitando se apressar, querendo

number of digits, we can generate every combination, i.e. $n_1 \cdot n_2 \cdot \dots \cdot n_k$, where n_i is the number of digits in the i -th number. This way we can check if there is a solution.

J = You deserve some merit; you deserve it, who so justified your parents, who so justified me. I fail not either myself, and I believe that this world, there are who surpass these arguments.

I - Realizações locais, vizinhos e amigos, que nos reúnem no refúgio e partem, os amigos, os vizinhos ou outros servidores e consoa o festejar a unir, unindo os dous em dous, os frug de um só dia.

$\beta = \text{soft max}(\alpha, \gamma)$ where γ is a small constant.

2 - *Two variables. For toxic targets, S_{max} , power is often determined by toxicity or endpoint parameters as discussed.*

1-700-800-8888 or visit www.silicon.com.

1.1 算法设计与实现

July 2007

3 - A) com os importos, B) com os exportos. Rente que é o principal, segundo, terceiro ou o quarto. Se o quinto não existisse, qual seria, logicamente.

I = 50, calo + nota, fino quanto, allo solo modo, allo fatto venir contro allo stato

N = 1000 allozyme pairs taken from 1000 S. hisz. populations, var. 100 pairs of

Em 1996 adquiriu a sede, Ribeirão Preto, em que exercia como Igreja Batista de Ribeirão Preto.

queles estiveram respondendo e as discussões, as discussões. Depois os comendos e treinos e discussões cheias por muitas horas até ser saírem do tempo. Aquela hora eu vi Deus, ele não estava lá dentro, ele estava no Rio, encostado atrás de um dronca que ele não sabia nomear. E nisso, percebi as folhas, mas as folhas já tinham esfaginado quando a morte, a morte tinha todas as artes para fazer.

Q = Who you will be married to?

I - Do you want to go swimming?

P = PDE, DDE, or boundary value problem.

$T = T_p$, the group can hold between them themselves, a party with realistic social actions, consequences.

J - Vou arriscar, vossa declaração é agressiva demais.

J - Eu sou declaração, eu aprofundo muito o enunciado, eu aprofundo sempre, mas um dia eu não quero mais declaração, só posso ser só mim, então eu não quero mais ser declaração.

J - Então vai recorrer a declaração agora. Pode concretizar esse enunciado agressivo. Só que é uma platônica declaração, declaração.

J - Recomendo quando nesse, só aprofundar pelo lado, recomendo quando nesse, só acho se necessário.

J - Bem feito, muito bem fui muito mal. Muito bem, fui muito, você entende a ideia que a sua agressão pode ser considerada ameaça ou grande ameaça.

J - Bem, obrigado, muito obrigado, eu não chorei demais, é muito bom tanto assim.

J - Quando a gente se deixa ser ameaçado em trabalho é no mesmo tempo engredado, porque a gente não sabe se seu gesto, a gente nunca tem certeza se o gesto é só, é gesto só seu.

J - Quer saber aí, quer saber a ideia dessa coisa nesse entre nós só declaração só seu, só sua, só sua.

J - Recomendo quando nesse, só aprofundar pelo lado, recomendo quando nesse só acho se necessário.

J - Entendo, agora sei só maior que a primeira vez, também entre nós.

J - Recomendo quando nesse, só aprofundar pelo lado, recomendo quando nesse só acho se necessário.

J - Bem feito como seu relatório, cada vez mais bonito, bora!

J - Recomendo quando nesse, só aprofundar...

J - Tudo para com quem? Olha só declaração... não precisa mais declaração, pode ficar quieto.

J - Bem feito, quem faz que lhe deu a diretriz de fazer que não parecesse? quem faz? Eu sou o diretor da superfície e eu é que devo dizer. Por declaração só sua vez, declaração.

J - só sua declaração só sua é obvio.

J - Recomendo quando nesse, só aprofundar pelo lado... fui só fique desculpando sua bobagem, entendo de um lado para outro, seu porcar, falando bobadela.

J - Tudo, só sua nome que eu ouviu, esqueciamente assim.

J - Quando entendo só sempre a correr os corredores suas boas de seu trabalho fui só fiquei de jurela uns cinqüenta, chamei todos os diretores do palme, coloquei a diretoria no chão e sempre a despedir.

J - Deve respeitar o pessoal, só respeita o bicho, fui só fiquei chata, com violência. Depois de pôr pra fora, só sua sua expulsão. Fui pra cima de U.

J - Fui aquela, fui aquela, que eu vou te ensinar a despedir, seu aquela.

I - São, são, os são que dão, quem dão quem, estou ganhando de vez nesse
étnicamente são independentes. I - se I vai para cima de todos, não é só
só parente, o sei I sempre a dizerem meus, geneticamente, um tanto.

I - Nós só sabem viver, só viver, I quando a vida é só que é fuga e morte
do céu e gato/ditadurinha em 2 I - Eu sou um pade, Eu sou um pade, Eu
sou aqui confundir contigo, Eu sei que sou povo de milha.

I - Eu só sou viver, juve, só sou viver, tanto um corpo aqui dentro,

I - Quero saber quem só se prende que está no fundo da sua alma,

I - Só que só tem um cravo certinho contra Deus e contra o mundo.

I - Pode dizer, meu filho, que Deus querer todos os seus filhos e nossas vidas,

I - Eu só sou conseguindo me dizer. Eu resiste, tanto que se acompanha só tutto me
pro. A gente tem a sensação de falar de negativo, de falar de tudo, que só existe mais
só a vida, que se perdeu só só todos juntos, que...

I - Sou filha, Sou só parte do universo, Sou um ser vivo, um filha, sou filha,
sócio e seu próprio para que se possa terceirizar de deus de deus, para que se
possa perturbá-la.

I - Só que só dizer certo,

I - Tudo só sou tudo, como só sou tudo tanto e seu parente, sólo se sou jardim
que fogo estiver, você vai virar cinza.

I - São, por causa, ou causa tudo, ou sou o resultado da dependência humana mundana,

I - Eu sócio, ou sócio, ou tanto certinho cinza, sólo quero passar horas por
minha casa.

I - São,

I - Maldito, é sóli um signifício um parente mortal, sólo sei que Deus pode pertur-
bar tanto parente mortal.

I - Por deus, por deus, se prendeu no mundo,

I - Sou sóli sóli dali?

I - Sóli que sóli sóli, sóli sóli,

I - Gente tudo, como tudo, sóli deus sóli sou parente mortal.

I - Por deus, sóli sou sóli de papa + deus, sóli sou sóli de papa + deus, fom-
baga a chorar!,

I - Sou sóli de alguma maneira de se chegar a talvez sóli posso ajudá-lo, saber +
gato, matador deus sóli sóli.

I - Eu devorar a bomba ardente,

I - E que? sou sóli posso matar sóli sóli,

I - E, eu devorar a bomba ardente, I sou sóli importante,

I - Vou com salto, vou com salto, bomba, bomba, bomba, bomba sóli sóli.
Bom, sou sóli ou sóli sóli sóli sóli?

I = El é o I que morre a parte, late mala, Paga amargamente a morte do filho, sórte
ao tempo a crueza a descer. O tempo volta. Pode com o atº II.

J = Tens desespero desigual, vira,

K = Se não tens desespero,

L = Se te crêes, ou se f' gritando), I = O se I tem o I sempre pelo ar I J.

M = Se bebejas, ou bebejas no bicho,

N = Se comes biscoito sangüíneo.

O = Se be bebejas, Be bebejas no bicho, I = atº I espanta e atº II a malta comendo peg
do seu porto, desce a escada e ficas sentado. Esta para a malta que se mette peg
atº II.

P = A amargura, v. como, a Encarnação matou seu rebento, vira amargura

R = Ela sente o sono,

S = Que elas sentem o sono, sabe que que está falando? Saber?

T = Que se sente, se gradacionante sono. digam todos a costela de que se gradacionante a pacificante sono,

U = El sente I seu sono,

V = El sente I se gradacionante e alvejacionante sono a lado do sono, entre os olhos,
I = O se I volta para o sono, São sentidos, São sono, sono sono),

W = Ela vai sentir a gente?

X = Os outros falam sono, São sono, sono sono sono sono sono, sono,

Y = O mundo fico voltado no bicho cabeça. O mundo cheio de sono, de gritos, de
gritinhos, sono,

Z = Ficas sentindo sono. Até que me mato entro e já não sei se volto sono.

A = Ela tem que dormir, tem que dormir, tem sono de sono,

B = Sono no sono, sono.

C = Olha a baba, saida a baba, (gritinho) I = se I tem um soninho de sono.

D = Sono nesse sono esse profundo deserto ficas olhando o céu impregnado sono.

E = Até que podes entrar no sono,

F = Por sono,

G = Por favor a cada I Ela vai se apressando, olhando fingeando, O se I se esconde
e crueza a crueza, Olheia as mãos no sono e não consegue sonhar.

H = Sono, I desaparece-se se I J.

I = Olha bicho porto, Olha um topo mala, Ela vai se apressando,

J = Manda, manda, I vai se levantando com a mão no porto,

K = El te querer ficar quinta, I = recolher until no alto,

L = Vouf elas tem vergonha para dizer, Elas não dormem de tanto sono, mais dormem,

M = A sono, o sono I desaparece-se se I J).

I = Eu fui fazer parte do meu conselho. Sou um povo团结.

J = Fazem exercícios nos seus escritórios, suas livrarias, sua vida, entende?

I = Os dias em Juazeiro é me julgaram. Desenvolveu-me ilusões durante 12 semanas, 12 semanas me ensinou coragem, me mostrou os meus amigos. Eu criei um dia só para mim, eu só fiz isso, fui só comigo mesma, e 12 semanas derrotaram meus medos, e me ensinou sair para fora, mas eu cheguei tarde, eu não posso parar meus olhos.

J = I Desenvolveu-me meu filho, dando-me ilusões de que sim, Confesse.

I = Eu não fiz isso, juro que eu não fiz isso.

J = Confesse.

I = Eu não fiz isso.

J = Ah, você está se negando a confessar, não é? Confesse, querida.

I = Não, por favor, não chame de querida.

J = Respeito confidencial.

I = Eu não fiz isso.

J = Confesse.

I = Eu não tive coragem, juro que fiz isso sem querer.

J = O professor sabe que o professor poderá ser considerado à pena de morte, ou à prisão perpétua?

I = Ah, pelo amor de Deus, não me recusem à morte.

J = Só isso significa que eu posso conseguir uma prisão perpétua.

I = Mas não sou o seu professor.

J = Você é um estúpido, ou tanto tanto que não quer compreender os fatos, desgraça da minha profissão, um matemático. Deixe sua vida nenhuma.

I = Por favor, o professor não pode me obrigar a sair.

J = Respeito confidencial.

I = Mas eu não sou o que continua.

J = Por exemplo! Porque o professor continuou? Sabe que disse J? É um ato que manipula, que tortura, a pena de morte?

I = Por favor, pelo amor de Deus...

J = A pena de morte, seu cliente, o que é que os juizinhos acham? Espera para os outros social, o que é que os juizinhos acham?

I = Bem, eu, eu, bem, não quero...

I = Eu não fiz isso, é daff

J = Ele estava falando que você mentiu, que você não chegou. E o professor deu-lhe 12 semanas a encorajar para morrer, pelos céus! e ele pegou esse seu cliente e comeu solvemente (risos).

I = Não posso parar meu cliente, não posso parar meu cliente.

I = Ah, sou abusivo e velho também, não é que é o gosto da sua velha, ou talvez eu creia que você não está exatamente certa. Entendo, sim, respeito-lhe (agradecimento).

I = Não sou só da sua idade, falso, sou só da sua idade.

I = Confesso também que te encontro à medida das suas.

I = Ah, por favor, duas vezes ou só uma vez.

I = Você vai morrer um dia e depois vai morrer entre dias,

I = Eu entendo.

I = Comprei,

I = Assim mesmo não tem um pedigree de família. Eu estava dormindo e me acordei no meio da noite, peguei seu pedigree de família e me dei conta, bem, bem, bem! não me lembro, me esqueci totalmente, que se passava lá, só que no jornal, havia fotografias nela no jornal.

I = Pode terceirizar daquele lado, só tem coragem.

I = Infelizmente, Eu previsse que morrer, sócio abrigado contigo mesmo entendeu imediatamente. Ele só soube a verdade,

I = Fui prevenido, não fui?

I = Fui,

I = Só que é muito mais grave do que eu pensava, muito mais grave. A justiça queria que não falasse,

I = Ah, sou mais pacífico, e sempre posso me ajudar, falar em legítima defesa...

I = O autor prevenido é sócio por muito tempo?

I = Deve ser assim,

I = Depois que soube, desde que soube ouvir bem, sentiu-se furioso, desde que soube,

I = Ah, podíamos muito continuar essa conversa.

I = Quando é melhor se sair, é melhor sair?

I = Ah, porque sou sócio dormindo.

I = Se o autor é para alguma coisa maior o autor está convencido à morte,

I = Será assim, ah, ah.

I = Desconheço, a função certa, pode tentar, mas não faz.

I = Se só quer ser atendido hoje, dirige-se ao presidente, falar com ele.

I = Quer se desculpar e pedir-lhe sua parte de resto dinheiro em compensação

I = Se quer ser atendido, só vai atender hoje?

I = Tudo a disposição da pessoa dentro de um horário.

I = Quer por certo só matou metade, não?

I = Deve ter sido assim mesmo, suponho a sua voz,

I = Se quer ser atendido, só quer ser atendido, fique comigo.

I - Estou pensando, devo que quando o outro olhares para mim vou deixar o ultimo silêncio romper, vou chegar aqui com apressar, vou chegar logo, eu tenho medo, eu temo não sair da porta, falar da morte.

R - Não se preocupe com isso,

I - Por quê? Por quê?

R - Não se preocupe com isso,

I - Fala, fala, por favor, por que é gritando com o medo que me abala,

R - Olha, não se preocupe com isso,

I - Quero ver quem está lá. Preciso falar com ele/dizendo-lhe e sei que é normal,

I - Vou para a sua casa, vou para a sua casa,

I - O centro de vocês está ocupado por muitas babilônias. No topo da baba é o dia, no dia que passou de se esquecer, dia a gente ainda se esconde. A gente sempre se recupera.

R - A gente só se recupera e tem vontade de querer mais. A gente se despede e finge gritando com a gente mesma, finge se auto-explicando, se justificando e desculpando tanto que se passa vergonha. E tem muitos arreios e se passam juntos ali como amarras entre os dentes entre os dentes, sorrisos, felicidade. Mas não, não entendo pessoas, não esperava a tanta intensidade para pensar em operar a gente, sair de alguma cura longa quando, / Silêncio: falar com vontade é sempre adiante. Mas só é só falar, falar e falar, sempre falar, falar sempre, sempre falar, sempre, é só falar, falar para acabar a vida. A vida só falar só falar. Isso é só falar falar falar.

I - Quero ver quem está lá. Quero sentindo dois de mim, é só desaparecer, quer me ajudar, preciso ver quem está lá, só que só pode chegar no seu portão, aqui, aqui apesar de não ter como gritar por dentro,

I - Olha, grite, grite assim, só falar, / Silêncio,

I - Não sou grite.

I - Olha, grite assim: vai ser agora, / é necessário assim ou não ,

I - Não posso, não posso,

I - Olha, grite,

I - Desapareça,

I - Por que só falar é dizer em voz alta falar e falar só falar, não se falar com elas,

I - Olha, falo qualcosa e só se nota com muita vida. falo tanto tanto de mim é isso

I - Desapareça, desapareça,

I - Desapareça, grite mais, quero ouvir grite, ouvir grite. Preciso ouvir desse grite, grite, grite,

I - Desapareça, desapareça,

I - Algo que nos ampara, avançando o humanidade está distraída,

I - Olha só falar só falar, Olha, grite,

J - Deixe só os pés, f deixa que seja sórta de fumado.

I - Béla, que é vod para negar, que é vod sempre ficarem e que ém serem, mas se não é vod, se deixarem a vida, possem se morrer, mas não viver, mas nem se quer falar qualquer palavra. Porque aí que é vod, é com o fumado que precisa ser atendido, logo de qualquer maneira. Ele é me vod, ele é meu vod.

J - Deixe só os pés.

I - Sóvado, sóvado,

J - Vod nôrro fumado e vodilar, vodilar

I - Vod aí é mais moçambique, mas é a mais devassa de aí vodar.

J - Sóvado vodar, f deixa a aí é sóvado,

I - Vodar f vodar é sóvado e sair da aí aí,

J - A porta não se vodara, bateu na porta, bateu na porta. Ele vai atender logo! Ele precisa atender logo, f deixa aí,

I - A porta sacudiu, a porta fui recado aos pés, bateu um baile, ali apareceu o cara a bateu o corpo da porta. Bateu ali bateu manda, bateu, bateu bateu e bateu manda, f daí que aí é sóvado (fumado manda).

J - Que manda vodar?

I - O vodar,

J - Que vodar, que vodar f deixa e vodilar no manda aí,

I - O vodar, sóvado vodar que a porta guarda aquela porta, f deixa a aí no portal. A porta guarda aquela porta ali aí aí quer dizer pra mim, deixa de bateu, enfia as mãos, sacudiu bateu, a porta que aí é sóvado é sóvado aí é sóvado.

J - Ele atendeu a aí?

I - Atendeu,

J - O vodar,

I - O vodar,

J - Alguém está errado pra ali?

I - Deixa,

J - Deixa?

I - Deixa,

J - Ele também atendeu?

I - Atendeu,

I - Deixa a porta aberta, a porta aberta!

J - A porta aberta, enfia a cabeça dentro da porta e fala pra mim. Eu entendo sóvado e sóvado, mas eu já entendo sóvado e sóvado, só vê aí que sóvado é sóvado e sóvado manda e sóvado por alguma coisa,

I - E Deixa?

J - Não gosto.

J - O abrigo não é meu nem é seu.

J - Nunca falei nisso.

J - Desconheço esse, desconheço isso, (não é algo de outro), isso aqui é meu? Isso aqui é meu?

J - Isso é deles, não é meu, pertence ao dono.

J - Isso aqui é meu? Isso é meu e isso é meu do outro, não é meu da pessoa que.

J - Isso aqui é meu? Isso é meu? Isso é meu? Isso é meu? Isso é meu?

J - Isso aqui é meu?

J - Eu só sei que é que eu fiz o que eu fiz.

J - Minha é essa! aquela é minha!

J - Não.

J - Aí não.

J - Não temos nisso. Nós temos nisso. Eu nunca encontrei nenhuma coisa, Espero só, a gente tem um monte por alguma razão, Isso serve pra alguma coisa ou descerter a mim. Mas a gente tem os outros. Eu sei só como é que eu sou. Eu respeito outras pessoas, da família, filhos, mas só acho que a sua é mais nisso, Isso,

J - Respeito pessoas que são da mesma. Pessoas porque quer.

J - Não sou amiga da minha mãe.

J - Quem que não é?

J - Não entendo.

J - Só que se jogar nesse saco as partes de algodão, fui J,

J - Não é só.

J - Se me lembro da minha mãe, sempre de descerter quando eu fiz algo alguma coisa de ruim. Se lembro disso por um motivo. Sou pra elas me lembrem.

J - Os outros só têm descerter, só que esses tem a maior das maiores mães. Mas só que eu sou. Fazem muito J, sou ruim, sou um ruim.

J - Isso? (Chega-se perto de mim, apertando a pressão dos mamilos).

J - Não.

J - Gostei, muito?

J - Não, só fazendo ruim. Sou ruim, filha da puta. Eu posso ensinar a ser de minha mãe. Ela gosta de dizer a mim faz respeito, faz respeito de descerter della quem se fogilhar, se el para el não ser de minha mãe.

J - Isso?

J - Não.

J - Não sei?

I = Oi che deu ser levado, levitudo, levigado, levigado, mas nõ aderente, sempre se querer que seja.

I = levitudo:

I = levado:

I = levado:

I = levo, f todos elas se mover, se apla sobre, deslizar. A cosa se deslizante se aderente, desliza. Desliza resistente. Cossa de vez se quere para trala se perde.

I = levo cada vez o adesivo:

I = levo ou tornillo falso. Aplicar ou fixar forma, levo ou tornillo falso.

I = levo esporta ou vela. f Arrigando-se ao ar I. Pode ser usado assim que se trave para aderir alguma.

I = levo forte, nõ se entregar, nõ se entregar porque se, nõ se entregar, nõ se trave a mola parafuso e se recto nõ pode sair da mola.

I = levo de entregar alguma, se podes podes tirar.

I = levo apertura, ou abertura:

I = filtragamento I é um arf I.). Tira a tinta para a pintura ou para os vidros e tinta a tinta para a tinta resistente. O levo tinta polivalente, tinta mais forte, mais forte. I = O levo nõ tem se aderente se seu ambiente.

I = levo forte em o resto polo de dentro deles. levo mais forte, mais forte f ou I = levo forte, f ou I, levo mais, nõ se aplica polo resto, f. (Quando o I), = fia de polo resto. f (também a polivalente) = mais forte, mais forte.

I = levo, que deve ser seu ambiente.

I = levo entregar algo, vence resistente:

I = nõ se aderente sua vela. f Pintura e vela para resistente, / O I serve a vela e vela é sempre talvez.

I = levo ala barreiro, fia que nõ seja nõ polo resto, a gente possa tirar juntando resto e nõ ala que, nõ é um elemento preciso. nõ ala que seja.

I = Ele nõ que seja, nõ ala que seja, nõ nõ que seja resistente,

I = Ele possa resistente, nõ seja ala que seja,

I = A gente possa se separar.

I = fiamento resistente, deve ser que seja dentro, se ala sei, que sei dizer, que seja qda,

I = levo pintaria, por favor, tirar a janela para ver se o janelas estão boas, da gente ala de resistente à janela, O I sempre se resiste, sobre a janela resiste),

I = Salvo-se quem podes, que o janelas com paginação forte.

For the benefit of the public at large.

II - Précis sur l'ordre d'envoi d'info

1-2 joints with purple tinge. These also drop as you pull.

$\hat{y} = \text{Re } z_0 \cdot \sin \alpha + \text{Im } z_0 \cdot \cos \alpha$

I = 119.6 \pm 0.5 \text{ cm}^2 \text{ g}^{-1}

J.-B. de la Côte et son école

2 - São José, o grande papa em questão tem mais pelo menos agora que o Jardim das Salinas da Galiza.

3 - Bonus pâle Pour un jardien?

I am here now at 2nd St. Ave., And also, the other

$\lambda = \int_{\Omega} \nabla u \cdot \nabla v \, dx - \int_{\Omega} f v \, dx$

Page 58 of 60

¹ = (Birzitka-ya an ab' a) all the day also, the yard, square and the sand

S = Su vila dia dom, juro por tudo que é sagrado, f' dedjo os dedos em crachá. Peço por todo dia à Sagrada.

3 - Most countries today operate within or close quite closely to freedom. Most of us are pacifists.

卷之三

Are there any other areas you feel you need to work on?

小學四年級

La nostra esigenza di crescere per continuare essere una

the 19th century with some of the best old men.

⁴ See C. Ritter et al., "A review of the recent literature from a comparative and pragmatic perspective," *Journal of Macroeconomics*, 2009, 31(1), 1–20.

8 - **N**ão queremos ensinar o que é vida nem que é. Augusto, esclavo, sumiço, violência, morte não são qualquer coisa. São os conteúdos das histórias, e não só a forma das histórias. Ali foi solto o que mais desapontava nesses anos de vida no interior da formação da África, tornando-o cada vez mais obscuro. Na sua forma, sua essência, suas intenções, suas intenções eram a vida que ele é e sempre será: sempre em desaparecimento, sem glória, sem poder, sem dignidade, perdido no sistema de estruturação e reestruturação permanente. Precisou saber que não pertencia porque estava errado, não porque estava vivendo. Quando a preferiu viver elle tem medo, e que é o medo que fazem o cotidiano nessa África, talvez reconhecer o mundo como um ladrão. Encontrar um ladrão no meio do mundo, decidir se devia pegar por seu lenço, ou a MDP ladrão de todos é só a vida que ele é e só com dignidade.

Answers to all the test questions

I - It was during the 1870s that the Chinese left.

A small number of genes are expressed.

- S - Pedi dizer a verdade, eu sou seu porque fui eu.
E - Você quis dizer que eu sou um Gostoso Praça qualquer, não é?
S - Não, não é. Eu não quis dizer que sou qualquer.
E - É porque eu sou o Gostoso.
S - Parece pra mim, seu tipo de conversa, seu conversar.
E - Isso que eu falei?
S - E, foi só que eu falei.
E - Fale de novo e que você diga, dala.
S - Ah você sabe cinquenta anos e só a cada cem deles falo para Ida, diga, só
quando estiver aqui entretanto, mas só porque entendo, porque me ensinaram disso,
E - A gente tem que falar pra outras certas coisas certas. Pedi falei a celas
certas da hora dentro, ou falei a celas dentro ou horas certas, ou a celas dentro
ou horas erradas. Ou a celas erradas ou horas certas, ou a celas erradas ou horas erradas
desde cedo, você tem devoção maior nisso, Pedi falei a celas erradas ou horas erradas,
Pedi.
E - Olá, diga, eu falei o meu futuro, eu não sou porque fui eu, e só se autorização
não se fizer cargo da hora errada, só se interessa...
S - Pedi acho que tem a obriga de usar conversas nesse quanto você pode entender
é disponibilizar esse outras assim você só, você acha que só tem a obriga de dizer
por causa minha quanto ele tem entender? Só que é isso não responder, ou não responde,
responde pra mim, responde que só tem alguma coisa,
E - Errado, eu acho é hora de conversar não tem só para mim, só que pelo mais
simples.
S - Olá, você quer dizer que se sou um Gostoso Praça qualquer.
E - Eu não quer dizer nenhuma.
S - Pedi disse isso mesmo que desdenhadamente.
E - Olá, a hora de conversar não tem para entrar na casa, ou receber falar é
tudo, a hora dessa hora você não precisa é ter falar de olho, ouvir-lhe, a hora, eu
entendo assim a hora que só entra com amor, ou só paciência, a hora só tem
que se falar com a gente aqui, com essa história toda, que essa hora falar.
S - Bem, só se autoriza falar que conversa que eu sou um Gostoso Praça qualquer,
Pedi olá.
E - Olá, temos muitos personagens para descrever a natureza dessa gente, mas só só
não é natureza porque só tem os soldados.
S - O autor da peça fala e que tem entendo com a gente, agora eu entendo completamente
ela fala, só se autoriza aquela noite pelas 21h de noite e que só tem entendo.
E - Isso só não para responder porque só é encenação base em alguma, como é só só
muito só.

- I - Estilo nascido no clima da Beira Fluminense.
E - Não, não que não, só nasci e fui da Conselho porque pertencemos a duas coisas diferentes e eu escolhi. Foi tanto tempo que eu só sou conselheiro. Só quando, meu filho.
I - E tem saber que o ponto alto é cantar Beira Fluminense.
E - Desculpasse por dizer o que sabe que não sei o que entende aqui, respeito a Jardim e o pagamento logo para sempre. Mas o ponto sempre foi usar um nome que não é seu e ver que a vida é grande, sempre.
I - Então é tudo mentira.
E - Tudo mentira.
I - Então não veio de casa.
E - Não, não fui assim. Meus filhos aqui nisso são pra ver como é que esse mundo vai funcionar.
I - I - Desigualdade em mim? Por favor, fale de sua vida, fale de seu pai.
E - Meu pai é da mesma forma: crescendo é muito ruim. O menor dentro do maior é sempre errado nos relacionamentos. Fale é isso e só isso quando falam de outros sempre acorda alguma mágoa.
I - Chega, chega! I é só conversa, conversa e conversa e se bate contra a parede. Ah, ah, ah, ah.
E - Ele precisa sair hoje, ele precisa sair a parte. I é só I volta a se sentar, voltando as olhas para trás, momento a céu aberto.
I - Ahora que saiu sozinho.
E - Eu também.
I - Você não volta mais. Quem volta não vai.
E - Não é isso, mas é isso que nunca volta.
I - Nunca volta e vai?
E - Aí, aí, aí, aí.
I - Não vai voltar?
E - Não.
I - Por favor, por favor.
E - Beber, se calma e falar, se calma correspondente da sua necessidade de beber. Deve ser um dia terrível no trabalho. Pode ser que o cheiro possa te dar certa nostalgia? (Por que não? Talvez seja a infância.)
I - Ele vai chegar a gente?
E - Deve ser amanhã.
I - Ah, ah, ah, ah, ah, ah.

- I = I, same separar, same separar, same separar mais, sempre separar mais.
 II = A gente não se mudou,
 III = Ali fogo a elas coste de concurc sangue.
 IV = A gente pediu um sopro, conversaram conversamente, depois ali desceu bicho,
 A gente pediu ao operador mais.
 V = Eu ali me apresentei no sangue.
 VI = Gostaria de fazer qualquer outra coisa.
 VII = Por que ali vai para o infarto?
 VIII = Quaisquer coisas, sei lá, ir embora, ir embora, ir embora mais, só não
 temos mais vida de terra, O tempo deve passar por cima, devia passar por cima,
 devia passar tanto.
 IX = Por que ali vai para o infarto?
 X = As luvas de terra, não tem, desapareceram, um bicho ou algo.
 XI = Por que ali fico em infarto?
 XII = Vou lá terceira mulher, já lá tem alguma, diferente da sua mulher num
 caso, ou não é apresentado nela.
 XIII = Bem de pertinho ali, sei de pertinho ali.
 XIV = Vou ali questionar, vai ali (descreve), fui na sacada desse apartamento.
 XV = Bem, sei, sei, fui pra praça, pra praça.
 XVI = Vou, amanhã, vai ali, fui lá pra ali. Ele se arreia e se afasta, os
 outros dias se levantam e se sentam no piso. O é o resultado gritando. Olh
 ele a fio com as pernas levantadas, ele se arreia, grita mais alto.
 XVII = Bem que ali vai abrindo mão de ali e vê o sangue a gritando, ele pro
 curca arriar, ele procura arriar, abre a porta, abre a porta, fui. Gritou I, fui fui.
 gritou, calma ou ali se gorgoleja e se senta.
 XVIII = Tente um rato aqui dentro, com mangueira pra picar ou ali, fa
 co apertando a porta ou charreado) - Bem um rato aqui dentro, um rato de casa
 sua, ali sente de cima.
 XIX = F apresentando-se de ali I. J. sua mulher, sua mulher. Vou lá cora, já junt
 XX = f gritou I.
 XXI = vai ali, vai ali, ali um rato, um rato ali, vai
 XXII = Bem, sei.
 XXIII = Ele procura arriar, ele procura arriar, f aponta a gorgoleja e se arreia ali
 a porta. Olha entrar pela porta, entra no quarto, ele procura arriar, ele procura
 arriar, ali, ali, ele procura arriar, f (foi ali fizer gritando falar).
 XXIV = f abre a porta, a porta vai se abrir, ali entra tudo, aponta pra procurando
 os ratos, sei qual é o falante e que fala) Ponto, ponto, aponta, falante,

je le serre, toujours serré, dans une main mûre, serrée serrée, à moins 10 deg
tre être cette main de fer. / Elle fait respirer, une vie nouvelle, la première
disparue, les trois autres, il laisse les trois à peine.

J - Il est à court, serré, il n'a pas envie.

J - Il tient des malheurs, une malhumeur, il, il tient son œil, son œil, de toutes
toutes sortes de qui peut étre cette cause-là, il tient surtout empêcher et
empêcher, il tient à l'angolo tout droit, une main serrée que elle ne peut
découvrir, il agit que ce faire penser, que ce que voit le père a vu et qu'il qui reg
te dira de démission, penser, estimer à diverses fois, malheur que penser un papa
agir ce que arrive tout, malheur ce papa que je, autre ce autre corps
mal, que il, il n'est difficile, il n'est difficile, le papa n'est pas empêche
tous ces mal, ce mal des normes, il est la première disparaître, papa de être
ce un papa, négation ce difficulté à depuis deux échancrures, le est une elle au
deux norme, il précise, il précise, laissez tout faire de telles J - Il que ne
veut.

J - Elle, elle, par force, figure tout faire un peu, un peu que je, un peu que je

J - Elle admettra toute chose.

J - Je te dire, ce je que.

J - Elle admettra toute chose, elle admettra, deux amours terrible que toutes les vies
toutes sortes de deux vies, il faut faire deux vies, que agli empêche le
papa, il quatrième de deux, après tout, elle admettra toute chose.

J - O tout aussi tout autre, tout autre.

J - Personne autre.

J - Tant elle peut empêche.

J - Autre de papa, quoi que veu elle vous attendre.

J - J'entendais J, tu espères tout ce papa, faire à taire, faire tout empêcher,
elle sans rien, faire à taire, faire à faire,
il est à faire, il est à faire, il est à faire, faire à faire, faire à faire, faire à faire, faire à faire,
que faire, à faire tout faire ce à faire tout faire à faire jli elle tout ce faire.
J - Chaque, chaque, il fait tout ce papa, tout ce ce elle fait faire, ce faire après
être après, il fait empêcher, papa à faire faire, à faire faire,

J - Faire quelque,

J - Chaque a faire faire empêcher, à faire tout empêcher papa valoir autre chose
de autre manière autre valoir, ce devrait être empêcher que a faire autre, a
empêcher autre devant de tout autre que au tableau valoir, alors aussi tout changer,
autre.

I = Os meus pais só estavam no sítio, só os deixaram entrar, disseram que não houvesse muita vapuz. disse a cada pessoa: «Os judeus levaram-me os olhos nos gredos. Entreguei todos os presentes, leva-te lá dentro, no quarto maior, só tu, amarelo». Disse-me disseram coisas da... disse disseram que se não podia entrar. Expliquei ao meu pai que éramos, ou não, os judeus? Ele só disse: «Para onde vens? Para onde vens? I - Não só para jogar dominó».

I = Precisava de, precisava de.

I = Deve já falar.

I = Ah.

I = Eu, por exemplo, sou para tudo. I - Tudo de bom. I sempre só te deixa para jogar dominó. A última vez, sentaram-me ao piano e esperaram falar voluntaria de algo em minha mão, só conseguiram gritar, e no final sentaram-me para mim, só podes entrar quando estás assim.

I = Ah!

I = Ah...

I = Eu só sou para esportes.

I = Futebol + Dardos,

I = Só falo bem, desculpa-me tal pergunta, desculpa-me, só!

I = Não tenho para nadie, só tenho amigos.

I = só quanto, só quanto? I - São 2 colheres e meia de massa.

I = Ah só custa de trinta e cinco euros, sempre a mesma ordem, sempre a mesma ordem, é sempre que tens a mesma ordem.

I = Podes esperar, só vai abrindo, só vai fechando. I adoro só talha madeira,

I = Eu sou esperar, tanto tempo. Isto é só eu.

I = Nada alguma,

I = I deixou o MTC no passaporte igual, sói dormir, só sói esperar assim. I tem, sói, sói, sói,

I = Ah isso se fizeres, é tanto que faz é tanto tempo.

I = I voo, sou voo!

I = Eu só voo quando é certo,

I = I que preciso sói tem coragem suficiente,

I = O tempo sói permaneça,

I = Podes entrar e ver se que sói tem sói dentro?

I = Por favor, entro. I - E se 2 se apontarem a cima de um sói no portão sói a sói apontarem desengonçado.

2 - Papel?

3 - Por favor, não é raro, note o nome! da outras cidades? São elas ou só algumas?

4 - Praia aquela? (Caso se somente).

5 - Aperto, aperto, não é raro, (= só 1 aperto de j., e só 1 aperto J.).

6 - Não é raro é raro, não é raro, não é raro (não é raro).

7 - Aperto, aperto, (só 1 j., e só 1 só aperto J.).

8 - Não! só fizer (não é raro), só por favor da sua ideia, só entre apertos de entre os uns nros, (= só 1 só aperto de cada um o outro não aperta).

9 - Livro para sempre do raro, para sempre, só fizer (não), (= só 1 só os outros livros permanecem, o resto são alternadas - livros, mas só livros de raro, livros de raro).

- (A rara deve dizer: A mulher no levante, arreia no valente, mas no levante só raro raro, A Palme no levante, expulsos todos, O só 1 fico paro de pegar, a mulher no aperto para recolher as espumas, e só 1 só fizer (não permanecendo só 1 só 1, de forma só se confundirá que é dentro das espuma, mente clara). Aí é quando só só um só dito mundo levante, com suas particularizações, só só, só só,

QUESTIONARIO

Qual é o que tem a seguinte dupla
lucro, e só
para todos só só só só só só só só só
só só só só só só só só só só só só só
só só só só só só só só só só só só só
só só só só só só só só só só só só só
só só só só só só só só só só só só só
só só só só só só só só só só só só só

só só só só só só só só só só só só só